



010100



Provas Objetiva e Discursiva

Concurso Público - EDITAL Nº 01/2025/NS de 06 de novembro de 2025.

PROVA
1

ARQUITETO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o tema da questão discursiva e 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				
Língua Portuguesa	Língua Inglesa	Conhecimentos e Comportamentos Digitais	Comportamentos Éticos e Compliance	Noções de Probabilidade e Estatística
Questões: 1 a 10 (1 ponto cada)	Questões: 11 a 15 (1 ponto cada)	Questões: 16 a 20 (1 ponto cada)	Questões: 21 a 25 (1 ponto cada)	Questões: 26 a 30 (1 ponto cada)
Total: 10 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos
Total: 30 pontos				
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS				
Questões: 31 a 70 - (1 ponto cada)				
Total: 40 pontos				
Total: 40 pontos				

b) um **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da questão discursiva, que vale até 10,0 (dez) pontos, o qual é denominado **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta/Página de Discursiva** **SOMENTE** poderá ser substituído se já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e(ou) similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**;
- se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **Lista de Presença** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO** poderá levar o **Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** **NÃO** serão levados em conta.

10 - O tempo disponível para estas Provas Objetiva e Discursiva é de 5 (cinco) horas, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.

11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** (www.cesgranrio.org.br).

CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA

Dívidas: fatores comportamentais e seus efeitos psicológicos

- 1 As dívidas têm sido uma realidade comum na vida de muitas pessoas. No Brasil, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociações de Dívidas da Serasa, existem atualmente cerca de 71,44 milhões de pessoas em situação de inadimplência, o que corresponde a 43,85% da população total. O endividamento pode surgir devido a diversos fatores, desde questões sociais e econômicas, como também financeiras de ordem individual, como gastos excessivos, despesas ou situações imprevistas. No entanto, além desses aspectos socioeconômicos e financeiros, é importante identificar e compreender os aspectos psicológicos, como os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos que envolvem o endividamento, a fim de desenvolver habilidades financeiras adequadas para alcançar uma saúde financeira sustentável.
- 2 Um dos principais fatores do endividamento está relacionado ao comportamento de consumo impulsivo. Pesquisadores que se dedicam a esse tema destacam alguns fatores da personalidade associados à dívida e, dentre eles, está a impulsividade, ou falta de autocontrole, como fator de disposição que pode aumentar o risco de contrair dívidas. Muitas vezes, as pessoas recorrem a compras por impulso ou usam o consumo como uma forma de lidar com o estresse, a tristeza ou outras emoções negativas. O impulso de comprar, desse modo, sem considerar as consequências financeiras a longo prazo, é um comportamento que pode levar ao acúmulo de dívidas e à falta de controle sobre as finanças pessoais.
- 3 Além disso, ferramentas relacionadas às mídias sociais podem desempenhar um papel importante na criação de desejos e necessidades que podem levar as pessoas a gastarem além de suas possibilidades financeiras. Aliados a esse cenário, comportamentos que envolvem a comparação social e o materialismo podem contribuir para o endividamento. Muitas vezes, a partir de comparações entre grupos, as pessoas se sentem pressionadas a seguir padrões de consumo e estilo de vida que não condizem com suas reais condições financeiras. A necessidade de acompanhar o padrão de vida de outras pessoas ou a busca por *status* social pode levar ao uso de crédito e à acumulação de dívidas.
- 4 A falta de organização e planejamento financeiro é outro fator comportamental relevante no acúmulo de dívidas. Muitas pessoas não estabelecem um orçamento adequado, não monitoram suas despesas ou não fazem uma reserva de emergência. A ausência de um planejamento financeiro bem estruturado dificulta o controle das finanças pessoais e contribui para o risco de endividamento.
- 5 A ausência de educação financeira também contribui para o problema das dívidas. A falta de conhecimento sobre como administrar o dinheiro, criar um orçamento e fazer escolhas financeiras conscientes aumenta a probabilidade de cair em armadilhas de

endividamento. De acordo com especialistas, o tipo de socialização econômica que as crianças e os jovens recebem varia, por exemplo, e isso pode fazer diferença para eles se endividarem quando adultos. Estudos evidenciaram que a dívida adulta é mais provável quando há falta de orientação financeira. É consensual, desse modo, que a aprendizagem de melhores habilidades de gerenciamento de dinheiro é considerada um importante mecanismo para um menor risco de dívida.

- 6 Como consequência, o endividamento está associado a uma ampla gama de efeitos psicológicos nocivos, como estresse e ansiedade de níveis significativos, depressão, redução da satisfação conjugal, entre outros. A preocupação constante com as dívidas, o medo de não conseguir pagar as contas e a sensação de estar preso em uma situação financeira difícil têm um impacto negativo na saúde mental. O estresse financeiro pode levar a problemas de sono, irritabilidade, baixa autoestima, depressão e dificuldades de concentração. Esses efeitos psicológicos podem agravar ainda mais a situação financeira e dificultar a busca de soluções e tomada de decisões.
- 7 Além disso, como efeito psicológico do endividamento, podem ocorrer também sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso, emoções conhecidas como tensão financeira. As pessoas podem se sentir inadequadas ou fracassadas por não conseguirem lidar com suas finanças adequadamente. Esses sentimentos podem afetar negativamente a autoestima e a autoconfiança, dificultando a busca por ajuda e soluções para o problema, além de enfraquecer a saúde mental e levar a um comportamento de enfrentamento que é prejudicial à saúde.
- 8 A compreensão desses fatores emocionais é essencial para que possamos desenvolver estratégias eficazes de controle de gastos e evitar o endividamento desnecessário. O processo de lidar com as dívidas envolve mudanças comportamentais, como o desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes, a elaboração de um plano de pagamento de dívidas e a criação de um fundo de emergência. Também é importante desenvolver uma mentalidade de longo prazo, priorizando metas financeiras realistas e evitando a pressão social para consumir além das próprias possibilidades.
- 9 É crucial, assim, abordar questões relacionadas a dívidas de forma holística, considerando os aspectos financeiros e sociais, como também os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos das dívidas. O endividamento afeta não apenas as finanças pessoais, mas também a saúde emocional e psicológica das pessoas. Compreender os fatores comportamentais envolvidos no acúmulo de dívidas e estar ciente dos efeitos psicológicos é essencial para buscar soluções efetivas e promover uma saúde financeira sustentável. A educação financeira, aliada à compreensão psicológica/emocional, desempenha um papel fundamental na prevenção e na resolução do endividamento.

CAMPELO, Maria Adriana. **Portal do investidor**. In: gov.br. 22 jun. 23. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/dividas-fatores-comportamentais-e-seus-efeitos-psicologicos>. Acesso em: 28 out. 25. Adaptado.

1

O texto afirma que o comportamento de consumo impulsivo

- (A) afeta atualmente cerca de 71,44 milhões de pessoas no Brasil.
- (B) leva a sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso.
- (C) é intensificado pelo uso das mídias sociais e pela comparação social.
- (D) aparece como consequência da falta de autocontrole e do endividamento.
- (E) gera endividamentos quando se desconsideram as consequências financeiras.

2

Uma das estratégias argumentativas usadas pela autora é

- (A) concluir o texto ilustrando os aspectos ressaltados no título — os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos do endividamento.
- (B) apresentar as causas psicológicas e socioeconômicas do endividamento antes de suas consequências.
- (C) detalhar os aspectos socioeconômicos atrelados ao endividamento antes de relacioná-los aos aspectos psicológicos.
- (D) exemplificar os comportamentos impulsivos como forma de evidenciar as consequências do endividamento.
- (E) iniciar o texto com um detalhamento dos fatores causadores do endividamento.

3

Ao usar a palavra “holística” na conclusão do texto, a autora indica que o endividamento deve ser observado de maneira que se

- (A) apresentem os aspectos sociais como geradores dos aspectos psicológicos.
- (B) enfoquem os aspectos individuais da pessoa endividada.
- (C) relacionem globalmente os aspectos sociais e individuais envolvidos.
- (D) levantem os aspectos sociais e individuais como solução para o problema das dívidas.
- (E) ignorem os aspectos macrossociais que levam à produção de dívidas.

4

Na organização do texto, os parágrafos 2, 4 e 5 têm a função de

- (A) detalhar fatores responsáveis pelo endividamento das pessoas.
- (B) relatar casos recentes dos fatores do endividamento bancário.
- (C) introduzir uma proposta de solução do problema do endividamento.
- (D) exemplificar a questão da inadimplência com o relato de casos particulares.
- (E) atribuir à mídia a culpa pelo comportamento irresponsável das pessoas.

5

De acordo com a ordem das ideias apresentadas no texto, observa-se que, depois de afirmar que podem ocorrer, como efeito psicológico do endividamento, sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso, o texto explica que

- (A) as ferramentas relacionadas às mídias sociais podem desempenhar um papel importante na criação de desejos e necessidades, gerando gastos acima das possibilidades financeiras das pessoas.
- (B) as formas de lidar com as dívidas envolvem o desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes, a elaboração de um plano de pagamento de dívidas e a criação de um fundo de emergência.
- (C) a quantidade da população brasileira que vive em situação de inadimplência, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociações de Dívidas da Serasa, é de quase a metade.
- (D) o estresse financeiro relacionado à dificuldade de pagar as dívidas pode levar a problemas de sono, irritabilidade, baixa autoestima, depressão e dificuldades de concentração.
- (E) o tipo de socialização econômica que as crianças e os jovens recebem varia, e isso pode fazer diferença para eles se endividarem quando adultos.

6

A frase em que a concordância do verbo em destaque está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Ao analisar os fatores causadores do endividamento crônico da população brasileira, **identifica-se** desvios comportamentais e psicológicos.
- (B) **Faltam** aos consumidores, que são altamente influenciados pelas mídias sociais, um planejamento de suas finanças.
- (C) Em inúmeros países, **responsabiliza-se** as redes sociais por investir massivamente no estímulo do consumo, resultando em uma sociedade endividada.
- (D) Ao promover uma educação financeira da população, **evita-se** os efeitos psicológicos nocivos do endividamento, como estresse e ansiedade em altos níveis.
- (E) Fica evidente, quando se **analisam** os índices de inadimplência no Brasil, que é necessário investigar a influência que a pressão pelo consumo exerce sobre os cidadãos.

RASCUNHO



7

No trecho “As pessoas podem se sentir inadequadas ou fracassadas por não conseguirem lidar com suas finanças adequadamente. Esses sentimentos podem afetar negativamente a autoestima e a autoconfiança, dificultando a busca por ajuda e soluções para o problema, além de enfraquecer a saúde mental e levar a um comportamento de enfrentamento que é prejudicial à saúde.” (7º parágrafo), a relação lógica entre os dois períodos pode ser expressa por

- (A) mas
- (B) desde que
- (C) desse modo
- (D) embora
- (E) para que

8

O uso do sinal indicativo de crase, nas palavras em destaque, está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A liberação excessiva de crédito tem levado a população **à** uma situação financeira delicada.
- (B) As políticas públicas devem voltar-se **à** redução do endividamento das famílias.
- (C) O aumento dos preços levou muitas famílias **à** gastar mais do que podiam.
- (D) O governo tem procurado implementar medidas de apoio financeiro ante **à** situação de endividamento crescente.
- (E) Os consumidores recorrem **à** empréstimos para tentar resolver seus problemas.

9

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, o atributo da precisão

- (A) articula-se à dispensa de estratégias de revisão de textos oficiais.
- (B) opõe-se ao princípio da clareza na construção de textos oficiais.
- (C) refere-se à substituição da linguagem técnica pela linguagem comum na escrita de textos oficiais.
- (D) relaciona-se ao cuidado de reconhecer os conhecimentos do leitor na elaboração de textos oficiais.
- (E) vincula-se à necessidade do emprego de sinônimas para fins estilísticos na produção de textos oficiais.

10

No texto aparecem palavras como “autocontrole”, “autoestima” e “autoconfiança”. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, estão também corretamente grafadas sem hífen as palavras:

- (A) autoacusação e autooxidante
- (B) autocarro e autoônibus
- (C) autociclo e autohemoterapia
- (D) autoagressão e autossuficiente
- (E) autobservação e autorregulamentação

LÍNGUA INGLESA

How grocery shopping data is unlocking financial inclusion

1 Access to affordable credit is fundamental to personal resilience and economic advancement. It helps fund housing, education, small businesses, and insurance to protect against financial shocks. Globally, 1.4 billion adults have no access to formal financial services because they lack a credit history, which is only acquired once someone has been granted credit. This paradox means millions of people are financially excluded.

2 This is not only a problem in emerging and developing markets, but also in developed markets like the US and the UK where millions remain underserved: approximately 45 million Americans are either credit invisible or have unscorable credit files, and around 5 million UK residents lack a mainstream credit history. For financial institutions, this represents not just a moral imperative, but also a major opportunity to unlock a new and largely untapped market through innovative and ethical data use.

3 Grocery shopping data is emerging as one of the most powerful alternative data sources for understanding the financial behavior of “credit invisibles”. These four key characteristics highlight why grocery data is so insightful for credit scoring people with no credit history: universality, recency, granularity and frequency. Everyone buys groceries. Grocery shopping is a universal necessity that cuts across socioeconomic, geographic, and demographic boundaries. This makes grocery data uniquely representative of the broader population, which is a rare attribute among alternative data sources. Unlike many traditional data sources, grocery data is continually refreshed. Most consumers shop for groceries weekly, if not more often. This regularity offers a real-time view into consumer behavior, enabling financial institutions to assess an individual’s current financial situation with striking accuracy. Grocery shopping data captures detailed behavioral signals. For example, consistent purchasing of staple goods at the same time each month can indicate budgeting discipline. Price sensitivity and use of discounts may suggest cautious financial management. A high-percentage of healthy food items and lack of junk food can be an indicator of financial responsibility. The high frequency of grocery shopping offers a dense timeline of behavioral data, allowing models to detect consistent financial habits, patterns, and anomalies. Unlike once-off data points like loan applications, grocery data builds a behavioral track record over time.

4 Research by scholars at Rice University, the University of Notre Dame, and Northwestern University found that variables such as shopping frequency,

consistency in spending, choice of products, and use of discount programs correlate strongly with credit risk profiles. Importantly, it demonstrated that these behavioral patterns could significantly improve the predictive power of credit models, particularly for consumers without formal credit histories.

- 5 Grocery shopping data is recent, frequent, universal, and rich in behavioral insights. Coupled with banking data within a privacy-preserving data collaboration environment, it's opening the path to financial inclusion and protection for millions. Financial inclusion has remained out of reach for far too many, for far too long. Grocery data, used responsibly and collaboratively, may be the innovation that changes that at scale.

Available at: <<https://www.weforum.org/stories/2025/03/how-grocery-shopping-data-is-unlocking-financial-inclusion/>>. Retrieved on: October 26, 2025. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) argue that customers should cultivate better buying habits so that their debt levels decrease and they can become eligible to receive credit from banking institutions.
- (B) emphasize the need for more incisive measures to be taken by the government to curb the rise in popular debt related to monthly household purchases.
- (C) illustrate how grocery shopping data can promote inclusion by providing insights into the financial health of individuals without a formal credit history.
- (D) protest against the use of supermarket customers' personal data by banks and other credit institutions.
- (E) report on the recent increase in debt among shopping center customers, due to habits that indicate consumerism.

12

In the excerpt of paragraph 1, "Globally, 1.4 billion adults have no access to formal financial services because **they** lack a credit history", the pronoun **they** refers to

- (A) formal financial services
- (B) 1.4 billion adults
- (C) credit history
- (D) globally
- (E) access

13

In the fragment of paragraph 2, "this represents **not just** a moral imperative, **but also** a major opportunity to unlock a new and largely untapped market", the linking words **not just... but also** indicate a(an)

- (A) absolute alternative
- (B) brief comparison
- (C) clear contrast
- (D) deep consequence
- (E) emphatic addition

14

In the section of paragraph 3 "These four **key** characteristics highlight why grocery data is so insightful for credit scoring people with no credit history", the term **key** can be substituted, with no change in meaning, by

- (A) important
- (B) casual
- (C) peripheral
- (D) unusual
- (E) minor

15

In paragraph 5, the sentence "Financial inclusion has remained out of reach for far too many, for far too long" means that

- (A) for many years, a large number of people have remained unable to access affordable credit.
- (B) in a long time, banks and governmental administration were unable to collaborate systematically.
- (C) many people have not been interested in becoming eligible for low-income credit access programs lately.
- (D) despite the new technology, most people do not have access to e-commerce, because they are in debt.
- (E) the increase in the credit card eligibility has contributed to higher profits for financial institutions.

CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS DIGITAIS

16

As técnicas e boas práticas adotadas pelas organizações no contexto do trabalho à distância (teletrabalho) afetam o comportamento organizacional, principalmente através de sua influência na identificação organizacional, um construto que mede o nível de conexão afetiva e cognitiva entre o trabalhador e a organização.

Na relação entre os elementos do teletrabalho e a identificação organizacional, verifica-se que

- (A) uma boa relação do teletrabalhador com o gestor, baseada em alta confiança e alto controle, afeta positivamente a identificação organizacional.
- (B) o suporte material é suficiente para uma boa identificação organizacional nas práticas do teletrabalho, e mais relevante do que o suporte social e simbólico.
- (C) a intensidade do teletrabalho não afeta o nível de identificação organizacional, independentemente do sentido que o teletrabalhador atribui às práticas da organização.
- (D) a força da identificação organizacional aumenta, quando as práticas e arranjos do teletrabalho desfavorecem a sensação de pertencimento ao grupo e a despersonalização.
- (E) normas claras e suporte organizacional adequado afetam positivamente a identificação organizacional, pois contribuem para o sentimento de confiança.

17

Um funcionário de um banco é emocionalmente instável, incapaz de despertar muito entusiasmo ou interesse em seus subordinados. Sua consciência sobre suas próprias emoções e as emoções dos outros é quase nula.

Normalmente reage de forma exagerada aos problemas. Ele não entende por que seus subordinados ficam perturbados com ele.

Essa descrição caracteriza um funcionário que possui baixa

- (A) dissonância emocional
- (B) autoconcordância
- (C) autoavaliação básica
- (D) habilidade conceitual
- (E) inteligência emocional

18

Em um time ágil utilizando *Scrum*, uma nova *Sprint* foi iniciada com o objetivo de entregar alguns relatórios importantes para a gestão de contas de um banco comercial. No terceiro dia da *Sprint*, uma *Developer* assumiu a tarefa, planejada para quatro horas, de integrar uma consulta a um serviço externo, para a qual precisava de credenciais de autenticação no serviço. Durante o dia, os responsáveis por esse serviço não responderam aos seus pedidos pela credencial, o que estava acertado de ser feito com presteza, em até trinta minutos. Com isso, a tarefa não pôde ser completada no dia.

De acordo com as práticas do *Scrum*, além de outras ações possíveis, é essencial

- (A) ajustar o *Product Backlog* para incluir o atraso.
- (B) devolver a tarefa no fim do dia para o *Scrum Master*.
- (C) identificar o impedimento no próximo *Daily Scrum*.
- (D) informar o *Product Owner* sobre o problema.
- (E) registrar o ocorrido na próxima *Sprint Review*.

19

Ao monitorar o uso do seu aplicativo para *smartphones*, um banco digital percebeu que havia muitas reclamações de usuários quanto à facilidade de realizar algumas tarefas comuns. Com o objetivo de resolver esse problema, foi constituído um time de *Design Thinking*.

O time resolveu basear seu processo de trabalho na técnica do duplo diamante, sugerida pelo *Design Council* do Reino Unido, que propõe

- (A) divergir e convergir em busca de uma visão do problema e depois divergir e convergir em busca de uma solução.
- (B) divergir para buscar ideias brilhantes e convergir para buscar soluções brilhantes.
- (C) produzir duas propostas de alto valor agregado para escolha do cliente.
- (D) produzir, ao mesmo tempo, maior valor para o cliente e para o fornecedor.
- (E) produzir uma solução bruta, protótipo, e, a seguir, uma solução lapidada, final.

20

As práticas de sustentabilidade podem estar presentes em organizações do setor bancário sob as formas de concessão de crédito, oferta de produtos, gestão de resíduos e reformulação de processos, entre outros.

Uma das práticas de finanças sustentáveis que se destaca é o crédito responsável, que envolve o

- (A) uso mais eficiente de energia e de materiais, em especial o de papel, a fim de reduzir os custos econômicos e os impactos ambientais.
- (B) conjunto de controles, políticas e processos para a proteção das informações dos clientes nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- (C) financiamento e o empréstimo de valores apropriados, taxas razoáveis, prazos adequados e aconselhamento financeiro, considerando-se a capacidade de pagamento do cliente.
- (D) investimento em fundos socialmente responsáveis, que possuem em suas carteiras somente ações de empresas geridas de acordo com as melhores práticas de governança corporativa.
- (E) empréstimo de pequenos valores para um público de baixa renda, geralmente, sem acesso às linhas de crédito tradicionais, que são concedidas a grupos, com amortizações semanais e com prazo de um ano.

COMPORTAMENTOS ÉTICOS E COMPLIANCE

21

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) do Brasil dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. As atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e os princípios de proteção de dados pessoais elencados na LGPD. Um desses princípios implica a limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados.

Esse é o princípio da

- (A) adequação
- (B) finalidade
- (C) necessidade
- (D) prevenção
- (E) transparência

22

Os mecanismos de segurança são utilizados para implementar serviços de segurança. Um mecanismo pode operar por conta própria ou em conjunto com outros para fornecer um serviço específico. Um dos principais mecanismos de segurança usa algoritmos matemáticos para transformar os dados em um código secreto e, subsequentemente, permite a recuperação dos dados através de um algoritmo e um ou mais segredos.

Esse mecanismo de segurança é o de

- (A) assinatura digital
- (B) cifragem de dados simétrica
- (C) resumo de mensagem
- (D) certificação de chave pública
- (E) certificação de carimbo de tempo

23

A Caixa tem o compromisso permanente com o cumprimento das leis, das normas e dos regulamentos internos e externos que regem a Instituição, entendendo que o enfrentamento de atitudes de assédio representa um dos maiores desafios para a promoção de ambientes laborais saudáveis e respeitosos.

Considere a situação hipotética a seguir.

Em uma manhã, uma funcionária, ao abrir o grupo de mensagens da equipe de trabalho, percebeu que um colega havia postado mensagens depreciativas, atribuindo a ela apelidos pejorativos. A situação, ainda que constrangedora, não a surpreendeu, uma vez que o colega já havia espalhado rumores e boatos ofensivos a seu respeito. Aliás, já era até mesmo habitual que o colega criticasse a sua vida pessoal e a sua aparência física, em público e no privado. A funcionária resolveu, então, informar-se sobre as diretrizes da empresa a respeito do enfrentamento de condutas de assédio moral e sexual no trabalho.

Uma situação como a descrita

- (A) não configuraria qualquer tipo de assédio, pois o assédio se caracteriza por ação executada por chefe em relação a algum subordinado, o que não é o caso.
- (B) não configuraria qualquer tipo de assédio, pois atos realizados em ambiente virtual, como mensagens e postagens em redes sociais, não caracterizam assédio moral.
- (C) configuraria assédio moral, pois o fato de o perpetrador ser um colega do sexo masculino e a vítima ser uma mulher caracteriza tal tipo de assédio.
- (D) configuraria assédio moral, pois basta que alguém se sinta constrangido por um único ato ou gesto realizado por qualquer colega para que se caracterize assédio moral.
- (E) configuraria assédio moral, pois trata-se de situações constrangedoras, que ocorreram de forma repetitiva, prolongada e com intencionalidade de ferir a autoestima da funcionária.

24

Considere a notícia a seguir sobre a Política de Responsabilidade Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

A Caixa firmou, nesta segunda-feira (10), durante a COP 30 em Belém (PA), o compromisso em adotar práticas empresariais e em executar políticas públicas direcionadas à transição energética, ao investimento em infraestrutura sustentável e à preservação de ecossistemas. É o chamado Compromisso de Belém para a Transição Energética justa.

Com o anúncio, o banco reafirma seus compromissos alinhados às diretrizes internacionais para o desenvolvimento sustentável, além de promover cooperação técnica com os participantes e troca de boas práticas de governança verde.

Disponível em: <https://caixanoticias.caixa.gov.br/Paginas/Not%C3%ADcias/2025/11-NOVEMBRO/CAIXA-adere-ao-Compromisso-de-Belem-com-foco-na-transicao-energetica-justa.aspx>. Acesso em: 2 dez. 2025. Adaptado.

De acordo com a notícia, o compromisso firmado pela Caixa é uma das formas de implementação de sua Política de Responsabilidade Socioambiental porque busca fomentar o(a)

- (A) crescimento econômico e o controle social
- (B) desenvolvimento social e o equilíbrio fiscal
- (C) acesso a recursos não renováveis e a economia verde
- (D) política monetária e a governança corporativa
- (E) inclusão social e a preservação ambiental

RASCUNHO



25

Em julho de 2025, observou-se um movimento atípico de compra e venda de dólares possivelmente associado ao anúncio sobre a nova política tarifária que seria implementada pelo presidente dos Estados Unidos. Em função disso, a Advocacia-Geral da União pediu que a Polícia Federal (PF) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) investigassem se houve o vazamento de informações no mercado financeiro, no Brasil, para lucrar com a compra e venda de dólares durante o anúncio do tarifaço americano. Foi identificado um movimento bilionário suspeito no mercado de câmbio americano no dia do anúncio do tarifaço.

Nesse contexto, segundo o Código de Ética, Conduta e Integridade da Caixa, uma conduta como a descrita, caso se confirmasse, no âmbito das relações de trabalho com a Caixa, configuraria conflito de interesses, pois

- (A) ameaçaria o sigilo bancário no momento em que o colaborador da Caixa tivesse que prestar esclarecimento à PF e à CVM.
- (B) teria havido, na compra e venda de dólares, envio de dinheiro para o exterior sem a devida autorização legal e sem declaração às autoridades fiscais, como o Banco Central e a Receita Federal.
- (C) estariam identificadas, nessa prática, transações clandestinas que visam a ocultar a origem de recursos financeiros, prejudicando a política cambial e a estabilidade monetária do país.
- (D) estaria caracterizada a divulgação ou uso de informação privilegiada, em proveito próprio ou de terceiros, obtida em razão das atividades exercidas.
- (E) teria ocorrido o uso indevido de dinheiro de particulares para atividades especulativas na bolsa de valores, o que incorre em ato ilícito que causa prejuízo aos cofres públicos.

NOÇÕES DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

26

Durante o processo de auditoria, a probabilidade de um banco selecionar uma transação para inspeção é diretamente proporcional ao valor financeiro movimentado nessa transação. Considere cinco transações com os seguintes valores: R\$ 1 mil, R\$ 2 mil, R\$ 3 mil, R\$ 4 mil e R\$ 5 mil.

Com base apenas nessas transações, a probabilidade de a transação de R\$ 5 mil ser escolhida para inspeção é

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{1}{2}$
- (E) $\frac{4}{5}$

27

Um banco público deseja verificar se o valor médio dos financiamentos habitacionais concedidos difere entre três faixas de renda familiar:

- até R\$ 4.000,00;
- entre R\$ 4.001,00 e R\$ 8.000,00;
- acima de R\$ 8.000,00.

Ao aplicar a Análise de Variância (ANOVA), obteve-se, para a estatística F, um valor de $F = 18,6$ e o valor-crítico do teste ao nível de significância de 5% é $F_{\text{crítico}} = 16,9$.

A partir do teste, pode-se concluir que

- (A) o valor médio dos financiamentos é igual nas três faixas de renda.
- (B) há evidências estatísticas de que as três faixas de renda apresentam médias de financiamento diferentes entre si.
- (C) há evidências estatísticas de que as três faixas de renda apresentam variâncias de financiamento diferentes entre si.
- (D) há evidências estatísticas de que pelo menos uma das faixas de renda apresenta média de financiamento diferente das demais.
- (E) há evidências estatísticas de que quanto maior a faixa de renda familiar, maior o valor médio dos financiamentos habitacionais concedidos.

RASCUNHO

28

Um gerente de um banco tem cinco contas-correntes sob sua gestão. As duas menores contas têm saldo de R\$ 3 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. A amplitude, a média e a mediana do saldo das cinco contas são de R\$ 27 mil, R\$ 11 mil e R\$ 7 mil, respectivamente.

Dentre os saldos dessas cinco contas, o segundo maior é

- (A) R\$ 7 mil
- (B) R\$ 10 mil
- (C) R\$ 15 mil
- (D) R\$ 20 mil
- (E) R\$ 30 mil

29

Geralmente, quanto menor a empresa, maior o seu grau de endividamento. Matematicamente, isso significa que a correlação linear entre tamanho da empresa e grau de endividamento é

- (A) crescente
- (B) decrescente
- (C) nula
- (D) positiva
- (E) negativa

30

No segmento *premium* de um banco, um gerente é responsável por atender 5 clientes e oferecer a eles um determinado produto financeiro. O número de clientes desse gerente que contratarão o produto segue uma distribuição binomial, cujo valor esperado é 1.

A probabilidade de que esse gerente não consiga vender o produto a nenhum de seus clientes é de, aproximadamente,

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 33%
- (D) 50%
- (E) 75%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

O responsável pelo gerenciamento de uma obra está verificando o andamento do serviço S1, cujo cronograma físico previsto é o seguinte:

	MÊS				
	1	2	3	4	5
S1	20%	30%	25%	15%	10%

Ao final do mês 2, recebeu a informação de que no mês 1 o serviço previsto foi realizado integralmente e que no mês 2 foi realizado apenas 40% do previsto para o mês. Para recuperar o atraso, ficou acordado com a equipe da obra que o serviço faltante seria distribuído igualmente entre os meses restantes.

Assim, os novos valores, em percentual, para os meses 3, 4 e 5 são, respectivamente,

- (A) 31, 21 e 16
- (B) 29, 19 e 14
- (C) 26, 16 e 11
- (D) 22, 12 e 8
- (E) 19, 9 e 4

32

Um dos membros da equipe de gestão da qualidade de uma obra está verificando o retrabalho no serviço T1, para o qual é utilizado um KPI (indicador-chave de desempenho) que varia de 0 a 1. A meta da empresa para esse serviço é nenhum retrabalho (índice 0). Porém, com base no histórico desse tipo de serviço em obras similares, o planejamento adotou como limite aceitável um KPI de 0,16. Para o acompanhamento, o serviço foi dividido em 18 etapas sequenciais. Os serviços realizados até a etapa 4 e os retrabalhos em cada uma delas foram os indicados na tabela a seguir.

Etapas	Serviços realizados	Retrabalhos
1	30	6
2	20	3
3	40	5
4	10	1

A partir dos dados da tabela, o responsável pela análise afirmou que o índice está

- (A) decrescente e apenas a etapa 1 ultrapassou o limite aceitável.
- (B) decrescente e apenas as etapas 1 e 2 ultrapassaram o limite aceitável.
- (C) decrescente e apenas as etapas 1, 2 e 3 ultrapassaram o limite aceitável.
- (D) crescente e apenas a etapa 4 ultrapassou o limite aceitável.
- (E) crescente e apenas as etapas 2 e 3 ultrapassaram o limite aceitável.

RASCUNHO

33

Para executar um determinado desenho usando o Autocad, um estagiário consultou sua supervisora, pois precisava localizar certos pontos da geometria como tangentes e centros. Ela indicou o comando que poderia ser usado para garantir precisão e disse ainda que ele poderia usar um atalho para ativar e desativar esse comando.

O comando e o atalho indicados pela supervisora são, respectivamente,

- (A) ADCENTER e F10
- (B) REGEN e F6
- (C) REGEN e CTRL+8
- (D) OSNAP e CTRL+2
- (E) OSNAP e F3

34

Um arquiteto, conversando com um colega de trabalho, comentou que estava usando o Sketch Up e que ia iniciar uma renderização.

Esse recurso permite, por exemplo,

- (A) importar arquivos nos formatos DWG e JPG.
- (B) transformar um desenho 2D em um desenho 3D.
- (C) adicionar textos e informações de dimensões ao modelo.
- (D) adicionar detalhes como sombra, textura e iluminação ao modelo.
- (E) compartilhar o modelo por meio de um serviço de nuvem.

35

Um arquiteto da Caixa Econômica Federal está realizando uma vistoria na implantação da Área de Vivência de um canteiro de obra que abrigará os vestiários, o local para refeição e as instalações sanitárias para os trabalhadores. Como, para atender à legislação vigente, deve ser observado o que está disposto na NR 18 do Ministério do Trabalho, ele fez uma série de medidas e anotações para conferência. Dentre suas anotações estão as distâncias entre os postos de trabalho e as instalações sanitárias mais próximas, gerando a tabela a seguir.

LOCAL DE TRABALHO	DISTÂNCIA (m)
Setor de Armação	86
Setor de Formas	158
Setor de Esquadrias	126
Setor de Betoneiras	184

Considerando-se exclusivamente as distâncias medidas, está(ão) em conformidade com a NR 18, o(s) setor(es) de

- (A) armação, apenas.
- (B) armação e esquadrias, apenas.
- (C) formas e betoneiras, apenas.
- (D) armação, esquadrias e formas, apenas.
- (E) armação, esquadrias, betoneiras e formas.

36

Considere a tabela a seguir, que apresenta os itens e os valores referentes à última parcela de um serviço.

ITEM	VALOR (R\$)
Mão de Obra	100.000,00
Materiais	40.000,00
Equipamentos	80.000,00
Diversos	50.000,00

Por problemas de caixa, o contratante pagou, desse serviço, apenas R\$ 220.000,00, deixando de pagar 20% do valor referente ao item Diversos e 50% do valor referente ao item Equipamentos, comprometendo-se a pagar esse saldo devedor ao final de 2 meses, acrescido da taxa de juros simples de 5% ao mês. Após análise, o contratado não aceitou a proposta e apresentou uma contraproposta mantendo os 2 meses para recebimento, mas aumentando os juros simples para 8% ao mês, o que foi aceito pelo contratante.

Nessas condições, ao final de dois meses, os valores dos juros recebidos pelo contratante, em reais, para os itens Diversos e Equipamentos serão, respectivamente,

- (A) 800,00 e 3.200,00
- (B) 1.600,00 e 4.000,00
- (C) 1.600,00 e 6.400,00
- (D) 1.884,00 e 8.112,00
- (E) 1.884,00 e 13.512,00

37

A Caixa Econômica Federal é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica e de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Ministério da Fazenda. De acordo com a Lei nº 13.303, de 2016, e suas alterações, esse tipo de empresa deve adotar práticas de gestão de riscos e de controle interno, dentre as quais está o treinamento periódico sobre seu Código de Conduta e Integridade de empregados e administradores.

A mesma lei determina que esse treinamento deve ser, no mínimo,

- (A) mensal
- (B) trimestral
- (C) semestral
- (D) anual
- (E) quadrienal

38

Em um projeto apresentado para financiamento, constam os seguintes recursos: Braille, legendas, sinalização tátil e audiodescrição.

Todos são exemplos de recursos de acessibilidade

- (A) digital
- (B) atitudinal
- (C) programática
- (D) comunicacional
- (E) arquitetônica

39

Um arquiteto da Caixa Econômica Federal necessita fazer a avaliação de um imóvel urbano, baseada nos procedimentos metodológicos da ABNT NBR 14.653-2:2011. Considerando a necessidade de identificar o valor desse bem, de seus frutos e direitos, está utilizando o método comparativo direto de dados do mercado. Para tal, precisa da especificação correta da variável dependente do modelo, a partir de uma investigação no mercado.

Segundo a referida norma, está dentre as variáveis dependentes a(o)

- (A) área
- (B) bairro
- (C) preço total
- (D) condição do negócio
- (E) distância ao polo de influência

40

Uma empresa foi contratada para elaborar um projeto de ornamentação da paisagem e ambientação urbana em logradouros públicos, assumindo como referência os critérios de acessibilidade regulamentados na norma técnica NBR 9050. Assim, o projeto buscou garantir, no plantio e no manejo da vegetação, que ramos, raízes, plantas entouceiradas, galhos de arbustos e de árvores e suas proteções (muretas, grades ou desníveis) não interfiram nas rotas acessíveis e nas áreas de circulação de pedestres. Além disso, nos trechos onde as áreas drenantes de árvores estiverem invadindo as faixas livres do passeio, serão instaladas grelhas de proteção, niveladas em relação ao piso adjacente.

De acordo com a NBR 9050, as dimensões e os espaços entre os vãos das grelhas de proteção não podem exceder, em mm, a largura de

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

41

O conceito de desenho universal propõe uma arquitetura e um *design* mais centrados no ser humano e na sua diversidade. Considerando-se os princípios do desenho universal, mundialmente adotados em planejamentos e obras de acessibilidade, observa-se que o projeto de um ambiente pautado na aplicação do princípio do uso equitativo deve, dentre outras coisas,

- (A) eliminar possível segregação e estigmatização do usuário, possibilitando segurança e conforto.
- (B) facilitar a precisão e a destreza do usuário com diferentes tempos de reação a estímulos.
- (C) propiciar que o uso do ambiente ou do elemento espacial seja de fácil compreensão do usuário.
- (D) minimizar os riscos e as consequências adversas de acidentes na utilização do ambiente pelo usuário.
- (E) propiciar que os usuários realizem suas tarefas, com o mínimo de fadiga muscular.

42

Um dos desafios ao acesso de todos os cidadãos a oportunidades de emprego, saúde e educação tem sido a geração de grandes deslocamentos diários por conta da dependência dos bairros periféricos em relação às regiões centrais nas cidades brasileiras.

Além de um transporte público eficiente, tais desafios demandam outras soluções pautadas num planejamento sustentável, envolvendo investimentos em

- (A) melhorias no zoneamento urbano, buscando reduzir o grande deslocamento de pessoas para regiões mais concentradas de comércio e serviços.
- (B) ampliação de vias expressas, buscando acomodar um maior fluxo de veículos individuais para as regiões centrais.
- (C) subsídios para a compra de carros elétricos, buscando substituir a frota atual sem alterar a dependência do transporte individual.
- (D) criação de estacionamentos públicos e gratuitos em áreas centrais, buscando facilitar o acesso de automóveis aos principais pontos de comércio e serviço.
- (E) modernização da frota de ônibus, para otimizar o transporte coletivo existente sem considerar a integração com outros modais e o planejamento urbano.

43

Considere que, em um escritório de arquitetura, o banco de dados relacional chamado Atelier já está instalado e ativo, e uma de suas tabelas, chamada Artesaos, já foi criada e está preenchida com os campos: id, nome, especialidade e valor_hora. O coordenador desse escritório solicitou que o valor da hora (valor_hora) dos artesãos da especialidade marcenaria seja reajustado em 10% diretamente na tabela, de forma que os dados originais sejam modificados e o novo valor seja refletido nos registros existentes. Os artesãos das outras especialidades não terão seus valores hora alterados.

Qual comando SQL realiza essa operação de atualização dos dados?

- (A) UPDATE Artesaos
SET valor_hora = valor_hora * 1.10;
- (B) UPDATE Artesaos
SET valor_hora = valor_hora * 1.10
WHERE especialidade = 'marcenaria';
- (C) UPDATE Obra.Artesaos
SET valor_hora = valor_hora * 1.10
WHERE especialidade = 'marcenaria';
- (D) SELECT valor_hora * 1.10
FROM Artesaos
WHERE especialidade = 'marcenaria';
- (E) INSERT Artesaos (valor_hora)
VALUES (valor_hora * 1.10)
FROM especialidade = 'marcenaria';

44

Durante o desenvolvimento de um sistema de apoio ao planejamento de obras, um arquiteto desenvolve um programa em Python para filtrar medições estruturais obtidas em campo. O objetivo do arquiteto é filtrar as cargas medidas, de acordo com os seguintes critérios:

- selecionar e imprimir apenas valores múltiplos de 2 ou de 3, considerados representativos de padrões estruturais esperados;
- excluir e não imprimir os valores múltiplos de 5, que podem indicar leituras provocadas por alguma anomalia não observada no processo.

Para testar o programa, é inserida a lista 'nums', que contém os seguintes valores de cargas (em kN):

```
nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
```

O trecho do programa que realiza corretamente, na lista 'nums', a filtragem descrita é

- (A) nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
res = [n for n in nums if (n % 2 == 0 or n % 3 == 0) and n % 5 != 0]
print(res)
- (B) nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
res = [n for n in nums if (n % 2 == 0 and n % 3 == 0) and n % 5 != 0]
print(res)
- (C) nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
res = [n for n in nums if (n % 2 == 0 or n % 3 == 0)]
print(res)
- (D) nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
res = [n for n in nums if n % 2 == 0 and n % 5 != 0]
print(res)
- (E) nums = [10, 12, 15, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27]
res = [n for n in nums if (n % 2 == 0 or (n % 3 == 0 and n % 5 != 0))]
print(res)

45

Durante uma avaliação de conforto luminoso em um edifício de escritórios, os níveis de iluminância (em lux) em diferentes ambientes foram medidos e classificados conforme o turno de uso. Os dados foram lançados na planilha Excel apresentada a seguir.

	A	B	C
1	Iluminância (lux)	Ambiente	Turno
2	350	Recepção	Diurno
3	910	Sala da Chefia	Diurno
4	300	Recepção	Noturno
5	870	Sala da Gerência	Diurno
6	800	Sala da Gerência	Noturno
7			

O arquiteto responsável por essa avaliação desejava identificar, a partir de uma fórmula no Excel, o ambiente de uso diurno com o maior valor de iluminância.

Nesse cenário, a fórmula que retorna o nome do ambiente com maior iluminância dentre os registros diurnos é

- (A) =SE(C2:C6="Diurno"; A2:A6)
 (B) =MÁXIMO(SE(C2:C6="Diurno"; A2:A6))
 (C) =MÁXIMO(SE(A2:C6="Diurno"; C2:C6))
 (D) =PROCV(MÁXIMO(SE(C2:C6="Diurno"; A2:A6)); A2:C6; 2; 0)
 (E) =PROCV(MÁXIMO(SE(C2:C6="Diurno"; A2:A6)); A2:C6; 3; 0)

46

De acordo com a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, a transformação digital traz oportunidades para compreender melhor e enfrentar os históricos problemas urbanos brasileiros.

Com o objetivo de promover a transformação digital nos setores urbanos, a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes recomenda

- (A) estabelecer diretrizes que priorizem a adoção de tecnologias de ponta e soluções digitais inovadoras, garantindo a eficiência operacional e a competitividade global das cidades, com foco na atração de investimentos e na modernização da gestão pública.
 (B) fomentar a implementação de projetos-piloto de cidades inteligentes em capitais e grandes centros urbanos, com o objetivo de testar a viabilidade das soluções e, posteriormente, replicá-las em municípios menores de forma padronizada.
 (C) garantir que todas as soluções digitais implementadas nos setores urbanos sejam desenvolvidas por empresas nacionais, fortalecendo a indústria de tecnologia brasileira e assegurando a soberania tecnológica do país.
 (D) priorizar a eficiência na gestão de recursos e a redução de custos operacionais por meio da digitalização de serviços, otimizando a aplicação de verbas públicas e focando em resultados mensuráveis de curto prazo para a população.
 (E) desenvolver metodologia para mapear necessidades específicas das políticas setoriais urbanas que possam ser apoiadas por soluções digitais, incluindo ações que considerem a diversidade territorial para o planejamento e a implementação de projetos e ações locais integradas.

47

O Município do Rio de Janeiro, em atendimento ao que preconiza o Estatuto das Cidades sobre rotas acessíveis, promulgou recentemente a Política Municipal de Rotas Acessíveis do Rio de Janeiro, que tem, dentre suas diretrizes, a

- (A) instalação de mobiliário urbano inteligente, priorizando-se a conectividade digital e a integração com os serviços de telecomunicação.
 (B) construção de vias exclusivas, priorizando-se o fluxo de veículos motorizados adaptados e a redução do tempo de viagem intermunicipal.
 (C) ampliação das ciclovias e ciclofaixas, priorizando-se o deslocamento por bicicleta e a integração com os modais de transporte individual.
 (D) manutenção de escadas rolantes em prédios públicos, priorizando-se o acesso vertical e a integração com os sistemas de segurança predial.
 (E) implantação de calçadas e travessias acessíveis, priorizando-se o deslocamento a pé e a integração com os modais de transporte público.

48

Segundo o CAU/BR, as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista incluem, dentre suas atividades, a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), devendo ser dado enfoque na busca por sustentabilidade e proteção do meio ambiente na produção habitacional de interesse social.

Nesse contexto, a preservação dos recursos naturais deve estar relacionada à proteção geotécnica e aos sistemas de infraestrutura e saneamento adequados para a prestação dos serviços urbanos básicos, devendo o profissional de arquitetura e urbanismo observar, quando do projeto ou da análise de soluções técnicas para empreendimentos habitacionais de interesse social, a seguinte diretriz:

- (A) o projeto deve ser precedido de leitura do sítio físico, de condição geotécnica, da topografia e do seu entorno, de forma a minimizar a necessidade de cortes e aterros no terreno.
- (B) em situação de declividade acentuada, indicada na carta topográfica do projeto do empreendimento, as vias devem ser desenhadas de forma transversal às curvas de nível do terreno.
- (C) a compreensão prévia do sítio de implantação deve ser baseada em estudos que promovam com intensidade a modelagem do terreno e sua movimentação.
- (D) a execução de cortes para a ampliação de áreas privativas em talude auxilia na estabilidade do empreendimento e previne risco geotécnico aos moradores.
- (E) a gestão dos esgotos produzidos deve ser responsabilidade exclusiva dos moradores das unidades habitacionais que necessitam prevenir possíveis impactos resultantes da implantação de sistemas de tratamento.

49

A análise de fluxos é uma etapa do desenvolvimento de um projeto arquitetônico que orienta decisões fundamentais, como setorização, organização e otimização dos espaços e acessos.

No caso de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), os fluxos referem-se a

- (A) hierarquia funcional dos ambientes assistenciais, administrativos e de apoio, conforme funcionalidade, conforto, privacidade, eficiência doméstica e segurança.
- (B) definição das entradas principais e secundárias, de acordo com o porte e a capacidade operacional da edificação.
- (C) distribuição espacial para o público em geral, os técnicos e os materiais definida por uma mesma rota: recepção e espera, consultórios médicos e de enfermagem, áreas de apoio, procedimentos.
- (D) caminhos de pessoas/trabalho/materiais/insumos/roupas/rejeitos cujo entrecruzamento deve ser evitado para o controle de infecções.
- (E) compartilhamento de circulação de elementos limpos e sujos, desde que haja controle operacional.

50

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, na busca por minimização dos impactos ambientais provocados pela construção civil, tem sido debatido e estudado o paradigma da construção sustentável.

No campo da construção civil, dentre as estratégias que visam evitar resíduos e otimizar processos, destaca-se a opção por utilização de processo construtivo baseado em alvenarias estruturais, porque

- (A) dispensam a execução de lajes, fundações e ferragens na construção.
- (B) otimizam pórticos estruturais em esquema tríptico com fundações profundas.
- (C) otimizam aberturas de vãos nas fachadas e diminuem a necessidade de uso de esquadrias de fechamento.
- (D) ampliam a demanda por fundações em sistema de estaqueamento profundo.
- (E) minimizam o uso de formas para estrutura e fundações e reduzem os resíduos gerados.

51

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelecem que os profissionais de arquitetura e urbanismo utilizem convenções gráficas definidas pelas normas técnicas para garantir a qualidade, a segurança jurídica e a clareza na comunicação dos projetos de arquitetura e urbanismo. Nesse contexto, os recursos gráficos são aplicados para desenvolvimento e compatibilização entre projetos de arquitetura e urbanismo e os projetos complementares.

Objetivando a compreensão dos elementos dos sistemas estruturais em conjunto com os elementos do projeto arquitetônico, em situações nas quais a solução estrutural adotada para o projeto é o sistema de pórticos, a representação de

- (A) alvenarias estruturais em blocos cerâmicos ou de concreto, em planta baixa, é feita com linhas tracejadas ou pontilhadas.
- (B) vigas e vergas, acima do plano de corte da planta baixa, é feita com linhas tracejadas ou pontilhadas.
- (C) vãos livres de laje, em planta baixa, é feita com linhas tracejadas ou pontilhadas.
- (D) vigas e vergas, acima do plano de corte da planta baixa, é feita com linhas contínuas e espessas.
- (E) pilares, no plano de corte da planta baixa, é feita com linhas tracejadas ou pontilhadas.

RASCUNHO

52

A compatibilização de projetos de empreendimentos de edificações deve ser estruturada de forma colaborativa, integrando o projeto arquitetônico com todos os projetos complementares. O processo envolve uma análise conjunta para identificar e resolver conflitos antes da execução da obra, minimizando erros, custos e atrasos no cronograma de projetos e das obras.

Diversas estratégias de colaboração e recursos tecnológicos foram desenvolvidos propiciando soluções para criar e gerenciar informações de projetos, que incluem o projeto de edificações, onde se destacam os Sistemas BIM (*Building Information Modeling* [Modelagem da Informação da Construção]), que podem ser definidos como o(a)

- (A) cruzamento de processos e tecnologias integrados que utilizam modelos 3D inteligentes e colaborativos ao longo de todas as fases do empreendimento, integrando diversas disciplinas e trabalhos profissionais, e se limitando a um *software* específico.
- (B) conjunto de processos e tecnologias integrados que utilizam modelos 3D inteligentes e colaborativos ao longo de todas as fases do empreendimento, integrando diversas disciplinas e trabalhos profissionais, não se limitando a um *software* específico.
- (C) integração de processos e tecnologias que utilizam modelos 2D inteligentes e colaborativos ao longo das fases iniciais do empreendimento, integrando diversas disciplinas e trabalhos profissionais, e se limitando a um *software* específico.
- (D) coordenação de processos e tecnologias que utilizam modelos 2D inteligentes e colaborativos ao longo das fases finais do empreendimento, integrando diversas disciplinas e trabalhos profissionais, não se limitando a um *software* específico.
- (E) superposição de processos e tecnologias que utilizam modelos 2D inteligentes e colaborativos ao longo de todas as fases do empreendimento, integrando diversas disciplinas e trabalhos profissionais, e se limitando a um *software* específico.

53

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11, sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis, propõe tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Dentre outras ações, o objetivo propõe que estados e municípios promovam

- (A) maior produtividade da agropecuária para erradicar a fome nas cidades.
- (B) intensificação do combate ao tráfico de drogas e urbanização de favelas.
- (C) realocação das populações socialmente vulneráveis de áreas costeiras para várzeas urbanas.
- (D) privatização de empresas de saneamento para maior eficiência na despoluição dos rios urbanos.
- (E) aumento da urbanização igualitária e incentivo ao transporte público acessível.

54

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) foi instituída pela Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana, o qual corresponde ao conjunto dos modos de transporte, serviços e infraestruturas que garantem os deslocamentos de pessoas e cargas no território. No tocante a projetos no escopo da profissão de arquitetura e urbanismo, a Mobilidade é um atributo de desenho urbano que objetiva garantir que as pessoas realizem seus deslocamentos diários pelos espaços urbanos com segurança, autonomia, eficiência e sustentabilidade.

No contexto de empreendimentos habitacionais de interesse social, a mobilidade urbana sustentável compreende a(o)

- (A) concessão de iniciativas privadas de transporte e circulação que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos não motorizados e coletivos de transportes, que não gerem segregações espaciais, socialmente inclusivos e ecologicamente sustentáveis.
- (B) criação de condições necessárias para iniciativas privadas de transporte e circulação, que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através do uso de diferentes modais de transporte, com ênfase nos modos motorizados e coletivos, que não gerem segregações espaciais, socialmente inclusivos e ecologicamente sustentáveis.
- (C) formulação de políticas de concessão privada de transporte e circulação que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos motorizados e coletivos de transportes, que não gerem segregações espaciais, socialmente inclusivos e ecologicamente sustentáveis.
- (D) estabelecimento de iniciativas de concessão privada de transporte e circulação que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos motorizados e coletivos de transportes, que não gerem segregações espaciais, socialmente inclusivos e ecologicamente sustentáveis.
- (E) resultado de um conjunto de políticas públicas de transporte e circulação que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos não motorizados e coletivos de transportes, que não gerem segregações espaciais, socialmente inclusivos e ecologicamente sustentáveis.



55

O reordenamento, a revitalização e a requalificação urbana com foco na adaptação climática referem-se a uma abordagem estratégica e integrada do planejamento e da gestão territorial que visam transformar áreas urbanas para torná-las mais resilientes aos impactos das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade. Um dos elementos dessa estratégia é a proteção, a criação ou a ampliação de áreas vegetadas nos ambientes urbanos.

Para tanto, na intervenção em sítios com Áreas de Preservação Permanente existentes, o lançamento geométrico do sistema viário deve

- (A) cruzar longitudinalmente as linhas de drenagem natural ao longo de cursos d'água lineares, buscando a manutenção dos recursos hídricos e o distanciamento previsto em lei em relação às suas travessias.
- (B) acompanhar transversalmente as linhas de drenagem natural ao longo de cursos d'água lineares, buscando a manutenção dos recursos hídricos e o distanciamento previsto em lei em relação às suas margens.
- (C) acompanhar longitudinalmente as linhas de drenagem natural ao longo de cursos d'água lineares, buscando a manutenção dos recursos hídricos e o distanciamento previsto em lei em relação às suas travessias.
- (D) acompanhar longitudinalmente as linhas de drenagem natural ao longo de cursos d'água lineares, buscando a manutenção dos recursos hídricos e o distanciamento previsto em lei em relação às suas margens.
- (E) atravessar longitudinalmente as linhas de drenagem natural ao longo de cursos d'água lineares, buscando a manutenção dos recursos hídricos e o distanciamento previsto em lei em relação às suas pontes.

56

O movimento "Todos pelo Chapadão" denunciou a construção de um condomínio nas falésias marinhas da Praia da Pipa (RN), que são consideradas Áreas de Preservação Permanente (APP).

Segundo a Política Nacional de Meio Ambiente, a(o)

- (A) obra pode prosseguir normalmente, se possuir aprovação municipal de seu projeto arquitetônico e paisagístico.
- (B) construção será multada pelo Ibama, mas poderá seguir a construção normalmente.
- (C) fiscalização é competência do Estado e pode embargar a obra, se esta não tiver estudo de impacto ambiental aprovado.
- (D) proprietário deverá arcar com uma medida compensatória, como a criação de outra APP.
- (E) construtor pode concluir a obra, visto que não há restrições quanto à construção em área de APP em áreas urbanas consolidadas.

57

A qualificação dos sistemas de espaços livres, tanto públicos quanto privados, envolve uma abordagem integrada que visa criar cidades mais justas, saudáveis e sustentáveis, do ponto de vista social e ambiental.

As principais estratégias focam na integração física e funcional, gestão e manutenção, e promoção de atividades e apropriação social, com o objetivo de reforçar a constituição da esfera

- (A) privada, e estruturar os sistemas de espaços livres como infraestruturas verdes multifuncionais, essenciais para a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade ambiental.
- (B) pública, e estruturar os sistemas de espaços livres como infraestruturas verdes multifuncionais, essenciais para a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade ambiental.
- (C) privada, e estruturar os sistemas de espaços livres como infraestruturas verdes unifuncionais, essenciais para a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade ambiental.
- (D) privada, e estruturar os sistemas de espaços livres como infraestruturas verdes unidirecionais, essenciais para a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade ambiental.
- (E) pública, e estruturar os sistemas de espaços livres como infraestruturas verdes unifuncionais, essenciais para a qualidade de vida urbana e a sustentabilidade ambiental.

58

De acordo com dados do IBGE, em 2024, 93,1% dos domicílios eram atendidos por coleta de lixo, seja diretamente na propriedade (86,9%) ou coletado em caçamba (6,2%). Apesar do aumento gradativo dessa prática, cerca de 4,7 milhões de domicílios (6,1%) ainda queimam lixo na própria moradia.

Considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a

- (A) queima de rejeitos domiciliares é permitida em residências, desde que previamente segregados dos resíduos recicláveis e orgânicos, como forma de reduzir o volume destinado a aterros.
- (B) prática da queima de resíduos é recomendada quando o objetivo for de gerar energia local através do biogás.
- (C) disposição a céu aberto e a queima de lixo poderão ser adotadas nos casos em que a disposição dos resíduos em aterros for economicamente inviável.
- (D) logística reversa aplica-se apenas a produtos perigosos, não abrangendo embalagens domiciliares comuns, que podem ser reutilizadas ou incineradas legalmente em áreas residenciais.
- (E) destinação dos rejeitos após a coleta e a separação dos resíduos deve ser o aterro sanitário, medida ambientalmente adequada.

59

A Lei nº 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade, considera uma Operação Urbana Consorciada (OUC) um(a)

- (A) fundo de investimento através da venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs), em benefício dos proprietários da região afetada.
- (B) conjunto de intervenções coordenadas pelo poder público municipal, com participação popular e de investidores privados, de modo a realizar transformações urbanísticas estruturais que promovam melhorias socioambientais.
- (C) investimento privado no setor público, de modo a desenvolver grandes projetos urbanos através da alteração de normas edilícias do Plano Diretor, conforme interesses do investidor.
- (D) parceria público-privada que deve privilegiar interesses turísticos e imobiliários, gerando valorização urbana e deslocamento de moradores originais.
- (E) política pública de desapropriação de áreas ocupadas ilegalmente mediante a criação e o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação.

60

Alinhado a um entendimento do conceito de acessibilidade, o desenho universal é compreendido como a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva. Nas últimas décadas, diferentes dimensões da acessibilidade têm sido identificadas e aprofundadas.

Dentre essas dimensões, garantir a acessibilidade atitudinal às pessoas com deficiência significa proporcionar acesso sem barreiras

- (A) físicas, construídas no interior e no entorno de edificações e nos espaços urbanos.
- (B) sociais, resultantes de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.
- (C) comunicacionais, seja na interação interpessoal ou face a face, seja na por escrito ou à distância.
- (D) operacionais, no uso de instrumentos, ferramentas, utensílios, tecnologias, utilizados na execução de atividades em quaisquer campos.
- (E) arquitetônicas, nos ambientes ecológicos existentes em terras e águas de propriedades públicas e particulares.

61

No Brasil, a Política Nacional de Saneamento Básico estabelece que os consórcios intermunicipais de saneamento básico terão como objetivo, exclusivamente, a(o)

- (A) gestão da limpeza, da drenagem, do esgotamento sanitário e do manejo dos resíduos sólidos originários de atividades comerciais, industriais e de serviços, cuja responsabilidade é atribuída por lei ao gerador.
- (B) formalização de contrato de programa com sociedade de economia mista ou empresa pública e a subdelegação do serviço prestado pela autarquia intermunicipal sem prévio procedimento licitatório.
- (C) licitação e contratação de parceria público-privada, caso não haja previsão contratual ou autorização expressa do titular dos serviços, podendo subdelegar o objeto contratado até 35% do valor do contrato.
- (D) financiamento das iniciativas de implantação de medidas estruturais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais.
- (E) estabelecimento das normas de referência para a regulação dos serviços em nível nacional, a fixação dos parâmetros de qualidade e eficiência, e padronização da política tarifária e medição individualizada.

62

Uma equipe multidisciplinar foi contratada para elaborar o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos do hipotético município brasileiro de Itaperópolis, que possui população de 17.413 habitantes e PIB *per capita* de R\$ 56.375,99. Esse município não integra área de especial interesse turístico, nem faz parte de região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião. Seu território abrange, na porção sul, cerca de 8% (1,6 hectares) da área de uma Unidade de Conservação Estadual. Além disso, Itaperópolis delimita-se, ao norte, com um município vizinho onde são realizadas atividades de impacto ambiental de âmbito local.

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos de Itaperópolis não poderá ter conteúdo simplificado porque o município

- (A) é território que não integra área de especial interesse turístico, nem região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião.
- (B) delimita-se com município onde são realizadas atividades com impacto ambiental de âmbito local.
- (C) possui território que abrange parcialmente uma Unidade de Conservação Estadual.
- (D) tem população superior ao limite de 10 mil habitantes, estabelecido pela legislação federal.
- (E) apresenta PIB *per capita* superior ao limite de R\$ 50 mil.



RASCUNHO

63

No dia 2 de novembro de 2025, a Prefeitura do Rio inaugurou o Solário Carioca. Localizada em Santa Cruz, num antigo aterro sanitário, essa nova usina solar fotovoltaica foi viabilizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), estruturada pela Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), em colaboração com as secretarias municipais de Fazenda e Planejamento e de Coordenação Governamental.

De acordo com a Lei nº 11.079/2004, que institui as normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública, o valor para celebração do contrato para o Solar Carioca deve ter obedecido, em milhões de reais, ao mínimo de

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 30

64

Projetos arquitetônicos devem apresentar soluções de *design* e estratégias de construção especificamente adaptadas para garantir o conforto ambiental em diferentes zonas climáticas.

Considerando-se o conforto ambiental das edificações nas regiões de clima quente e seco no Brasil, como na cidade de Brasília, onde a mínima (noturna) é de 15,4°C e a máxima (diurna) de 30,7°C, um projeto arquitetônico nessa região deverá

- (A) garantir uma boa ventilação noturna para provocar o necessário alívio térmico no interior da edificação após o pôr do sol.
- (B) prever aberturas grandes para permitir a ventilação nas horas do dia em que a temperatura externa está mais baixa do que a interna.
- (C) ter a fachada externa da construção pintada de cor escura, para maior retenção da radiação solar, garantindo que menos calor atravesse os vedos.
- (D) visar alternativas de configuração arquitetônica e localização das aberturas que permitam a constante ventilação cruzada e intensa.
- (E) propor construção compacta, mais vantajosa, possibilitando que menores superfícies fiquem expostas à radiação solar direta e ao vento.

65

A NR 17 estabelece que deve ser realizada a avaliação ergonômica preliminar das situações de trabalho que, em decorrência da natureza e conteúdo das atividades requeridas, demandam adaptação às características psicofisiológicas dos trabalhadores, a fim de subsidiar a implementação das medidas de prevenção e adequações necessárias previstas nessa NR.

Ao tratar da avaliação das situações de trabalho, a referida NR 17 estabelece, dentre as medidas de prevenção, que as pausas para propiciar a recuperação psicofisiológica dos trabalhadores devem ser

- (A) computadas como tempo de trabalho efetivo.
- (B) controladas para não gerar variações no ritmo de trabalho.
- (C) acompanhadas de aumento da cadência individual.
- (D) descontadas do tempo de intervalo intrajornada.
- (E) usufruídas nos próprios postos de trabalho.

66

Uma multinacional pretende instalar um empreendimento em área fronteira entre o Brasil e o Uruguai, cujas atividades serão desenvolvidas conjuntamente nos dois países e utilizando recursos ambientais com potencial poluidor capaz de causar degradação ambiental.

O licenciamento ambiental para a instalação desse empreendimento, conforme a Lei nº 6.938/1981 e a Resolução Conama nº 237/1997, deverá ser solicitado ao

- (A) Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA)
- (B) Instituto Estadual do Ambiente (INEA)
- (C) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- (E) Consórcio Internacional de Licenciamento Ambiental (CILA)

67

Um arquiteto foi contratado para elaborar um projeto de um espaço comercial com demanda constante por iluminação uniforme e estável ao longo do dia, tendo, como princípio, o aproveitamento das contribuições da iluminação natural para a eficiência energética e o conforto térmico na edificação. A principal solução adotada por ele consistiu em sistema de iluminação natural tubular que utilizasse refletores internos para direcionar a luz solar captada no telhado até o interior do edifício, iluminando os espaços com pouca ou nenhuma abertura para o exterior. Além de economizar energia elétrica ao maximizar a luz natural em áreas internas, consegue minimizar o ganho de calor, pois a maior parte da radiação infravermelha é filtrada antes que a luz atinja os ambientes internos.

Nesse caso, conclui-se que o arquiteto aplicou, em seu projeto, o sistema de

- (A) átrios
- (B) claraboias
- (C) solatube
- (D) *brises soleil*
- (E) painéis de vidro

68

Uma determinada empresa precisa adequar seu mobiliário dos postos de trabalho em teleatendimento/*telemarketing* para trabalho manual sentado, considerando a aplicação da NR 17.

De modo a proporcionar o máximo conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente, a bancada com material de consulta deve ter de profundidade, a partir de sua borda frontal, e de largura, respectivamente, em cm, no mínimo,

- (A) 70; 80
- (B) 75; 85
- (C) 80; 90
- (D) 85; 95
- (E) 90; 100

69

Considere que numa hipotética cidade média brasileira, há uma ocupação irregular de mais de cinquenta anos de existência, com diversas famílias, localizada num espaço livre público, nas proximidades da área central. O Poder Público Municipal tem buscado uma solução que possibilite a regularização fundiária, sem remoções, mas de modo que a concessão de posses não propicie a especulação imobiliária, evitando, por exemplo, a venda dos lotes pelos moradores da ocupação, para fins que não sejam o da moradia social.

A solução encontrada para esse caso foi a instituição, via contrato, do Direito de Superfície, instrumento previsto no Estatuto da Cidade, visto que ele garante ao Poder Público Municipal

- (A) transferir a propriedade do terreno público às famílias através de um contrato de superfície com doação irrevogável do solo após 5 anos, permitindo a alienação a terceiros, desde que mantida a destinação de moradia social.
- (B) implantar de maneira articulada soluções que garantam a locação social e a transferência onerosa da propriedade plena para as famílias, implementando contratos com cláusula de inalienabilidade temporária.
- (C) preservar a propriedade do terreno público, concedendo às famílias somente o direito de uso do imóvel construído, sem possibilidade de vender ou herdar benfeitorias, retornando a posse ao município em caso de espólio.
- (D) manter a propriedade do terreno público, mas concedendo a cada família o direito de construir sua residência, vendê-la sob certas condições ou transmiti-la por herança, dando as garantias para que ele exerça seu direito de moradia.
- (E) instituir a desapropriação do terreno pelas famílias, via usucapião coletivo, garantindo-lhes a propriedade plena da área pública ocupada e a consequente regularização fundiária, via parcelamento do solo.

70

No projeto de uma nova agência da Caixa Econômica Federal, o arquiteto e urbanista responsável optou pela instalação de uma porta de duas folhas no acesso principal.

De acordo com a NBR 9050, no dimensionamento da largura das aberturas, em metros, pelo menos uma das folhas dessa porta principal deverá ter, quando aberta, um vão livre de, no mínimo,

- (A) 0,80
- (B) 0,70
- (C) 0,60
- (D) 0,50
- (E) 0,40

QUESTÃO DISCURSIVA

No âmbito das competências regulamentadas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), destaca-se a atividade de Projeto de Arquitetura de Edificações, que se baseia, entre outras atribuições, na competência de prover, através dessa atividade, possibilidades de melhores condições relativas a conforto ambiental e eficiência energética das edificações.

Nesse sentido, tendo em vista a inserção de uma edificação em clima tropical no hemisfério sul do planeta, apresente os aspectos a serem priorizados pelo arquiteto nesse projeto e explicita a finalidade desse tratamento, com relação aos seguintes elementos básicos:

a) implantação da edificação

(Valor: 2,5 pontos)

b) proteção solar de fachadas

(Valor: 2,5 pontos)

c) iluminação dos ambientes internos

(Valor: 2,5 pontos)

d) ventilação dos ambientes internos

(Valor: 2,5 pontos)

RASCUNHO



010199